



ORGANOGRAMA OFICIAL CARNAVAL VIRTUAL 2018

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais - LIESV

*Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Presidente Administrativo: Murilo Sousa
Vice Presidente Artístico: João Salles*

G.R.E.S.V Lagarto Feroz



PRESIDENTE
Erick de Lima da Silva

“Quando o Segundo Sol Chegar...”



CARNAVALESCO
Chico Perez

Tema-Enredo (Título do enredo e subtítulos se houverem)*

Quando o Segundo Sol Chegar...

Carnavalesco*

Chico Perez

Autor(es) do Enredo*

Fernando Constâncio e Marco Maciel

Elaborador(es) do Roteiro do Desfile*

Fernando Constâncio, Marco Maciel e Erick Silva

Outras Informações Julgadas Necessárias (fontes de consulta, livros etc)*

CÁSSIA Eller (Original). Direção de Paulo Henrique Fontenelle. Produção de Iafa Britziafa Britz. São Paulo: Migdal Filmes, 2014. (113 min.), P&B.

VAGALUME (Ed.). Cássia Eller: Discografia. -. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/cassia-eller/>>. Acesso em: 17 set. 2017.

Cássia Eller: Oficial. [20--?]. Disponível em: <http://cassiaelleroficial.com.br/espírito_do_som>. Acesso em: 15 set. 2017.

ANÔNIMO. Cássia Eller. [20--]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cássia_Eller>. Acesso em: 15 set. 2017.

<http://marymiranda-fatosdefato.blogspot.com/2015/07/malandragem-com-cassia-eller.html>

SINOPSE DO ENREDO

“Quem sabe eu ainda sou uma garotinha, esperando o ônibus da escola sozinha”

Com as bênçãos da santa, a garotinha veio ao mundo. Santa Rita de Cássia ajudou a batizá-la. Do Rio onde foi concebida e que a recebeu de braços abertos, ela passaria a ganhar o Brasil. Já diria o poeta: bobeira é não viver a realidade. Mesmo assim, como qualquer criança que não conhece a verdade, dentre tantas andanças pelo país, tinha seus sonhos. Mas quem sabe a vida é não sonhar? Até que um dia, ganhou um violão. Foi amor à primeira vista. O instrumento passaria a ser sua razão de viver. Nunca mais o largaria.

“Como ainda não tenho seu endereço?”

Após tantas moradas, desembarcou na capital federal, onde o rock nacional dava seus pioneiros passos. Com o violão nos braços, a mais nova “candanga” do pedaço dedilhava seus primeiros acordes em busca do estrelato. Lindas melodias ecoavam em sua voz. A noite brasiliense desfrutava de uma corista de ópera. Com seio de fora, proporcionava espetáculos. O Teatro Nacional acolhia o musical “Gigolôs”, com as canções em meio às cenas embaladas por uma guerreira que tomava seu pileque e ainda tinha tempo para cantar.

“O professor me ensinou fazer uma carta de amor”

Eclética tal qual um camaleão e suas incontáveis adaptações, exibia um repertório variado, tanto na música quanto no vestuário. Enquanto ela buscava o seu lugar ao primeiro sol, eu sei que alguma coisa aconteceu. O amor lhe pegou. Uma gata extraordinária cruzou seu caminho. Uma gata de nome Maria Eugênia. E ela não descansou enquanto não pegou aquela criatura. Aquela carta de amor não voltou, foi recebida e correspondida. Uma paixão que jamais se resumiu a palavras pequenas, palavras ao vento... Um amor verdadeiro.

“Sou fera, sou bicho, sou anjo e sou mulher”

Ao contrário da canção, ela não era poeta, mas aprendeu a amar. Bendito fruto de seu ventre. Nasce um novo coração. Deus lhe abençoou num certo primeiro de julho com a chegada de Chicão, seu único filho, com quem descobriu o mundo junto. Uma criança com duas mães. Que receberia a guarda de uma delas, abrindo um importante precedente em meio a tanto preconceito. Chicão não teria a oportunidade de assistir com a mãe o Atlético num Mineirão lotado. Galo de Prata para filha de mineiros, uma eterna e fanática atleticana.

“Quem sabe o príncipe virou um chato, que vive dando no meu saco”

Mudaram as estações. E tudo mudou, diferentemente do que diz a canção que lhe abriria as portas para a eternidade. Depois de muita luta, a oportunidade tão sonhada chegou. A eclética e versátil intérprete faz sua estreia em disco. A regravação de “Por Enquanto” de Renato Russo torna aquela voz grave e potente conhecida no Brasil inteiro. A consagração viria com um pedido. À divindade maior. Por um pouco de malandragem. O célebre poema de Cazuza outrora desprezado e esquecido ganharia sua intérprete definitiva. E a música uma menina má que reza baixo pelos cantos.

“Mas você pode ter certeza de que o seu telefone irá tocar”

Tal veneno antimonotonia que inseria em suas performances a elevou ao status de uma das maiores cantoras do país. De maneira a reinventar a astronomia ao fazer chegar um segundo sol para realinhar as órbitas do planeta, e enfim o mundo ficar completo. Presentes de um grande amigo: Nando Reis. Aquela menina solitária no ponto de ônibus que usava meias três quartos e um All Star azul ficaria marcada para sempre na história do rock e da música brasileira.

“Mas ela chegou a acreditar que tudo era pra sempre. Sem saber que o pra sempre... sempre acaba.”

E uma vida ardeu sem explicação. Justamente no seu auge, a menina foi lá fora e viu dois sóis num dia. Mas não voltou para casa. Um mundo sem ela se tornou assim, tão diferente, tão careta, politicamente correto... Não tem explicação.

Eu poderia ser sambista, um folião, LIESViano, trazer a Lagarto Feroz para sempre no meu coração. E não há nenhuma outra hipótese que eu não considere.

Mas o que eu queria mesmo ser... é a Cássia Eller.

Autoria do Samba-Enredo*

Bruno Ribeiro

Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito)*

Chega o segundo sol com seu resplandecer

Aquecendo esse meu coração

Meu Lagarto Feroz hoje é Cassia Eller

Não tem explicação

Desperta ao clarear

Santa Rita abençoe o meu cantar

Vim ganhar o Brasil, viver a realidade

"Quem sabe a vida é não sonhar"

Pego o meu violão indo em busca da glória

Lindas melodias entraram pra história

De pileque ou não, peito aberto a afrontar

"E ainda tenho tempo pra cantar"

Nesse palco mostrando a liberdade

Interpreto a alegria a onde for

Maria Eugênia, encontrei minha metade

É pra você minha carta de amor

Bendita emoção

Vencendo as barreiras do preconceito

Nascia um novo coração

Mais um orgulho preenchendo o meu peito

"Mudaram as estações", o disco eternizou

Ao som da malandragem

Que o mundo consagrou

Na alvorada eu fui ao céu

De all Star azul e alma lavada

"Sem saber

Que o pra sempre, sempre acaba"

Defesa do Samba (se a escola julgar necessário)

ROTEIRO DO DESFILE

*Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver) **

Alas – 14
Alegorias – 3
Tripés e/ou Quadripés –
Mestre Sala e Porta Bandeira – 1
Guardiões de Casal de MS & PB – 2
Destaques de Chão – 0

*Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas) **

Setor 1 – O surgimento de uma camaleoa

Comissão de Frente – Camaleoa Feroz

Ala 01 (Ala das Baianas)- Sob a Benção da Santa

Ala 02- Do Rádio a Inspiração

Ala 03- O Primeiro Violão

Alegoria 01 (Abre-Alas)- Brasília: A Candanga e Seus Primeiros Acordes Musicais

Setor 2 – Os Primeiros Passos Rumo Ao Estrelato

Ala 04- Cantora de Ópera

Ala 05- Show Em Bares

Ala 06- “Gigolôs”

Tripé 01- O Teatro Nacional

Ala 07- Maria Eugênia

Ala 08 (Ala das Crianças)- Meu Chicão

Alegoria 02- Galo de Prata

Setor 3- A Consagração e o Encontro dos Dois Sóis

Ala 09- 1990: O Primeiro Disco

Ala 10- Malandragem

Ala 11 (Bateria)- All Star

Ala 12- Veneno Antimonotonia

Ala 13- Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo

Ala 14 (Velha Guarda)- Cássia Rock Eller

Casal de Mestre-Sala e Porta Bandeira 01: Os Condutores do Carro Solar

Alegoria 03- O Segundo Sol

.
. .
. .
. .
. .
. .

Criador(es) dos Desenhos* Nome(s) do(s) artista(s)*: Chico Perez	
Nome do Elemento	O que representa
Comissão de Frente – A Camaleoa Feroz 	<p>A Comissão de Frente representa representa a metamorfose de Cássia Eller, uma artista que sempre buscava se renovar, tentar algo diferente, buscar uma nova forma, tal qual uma camaleão. E é através desse animal transformista que a história de Cássia Eller será contada.</p>
Ala 01 (Ala das Baianas)- Sob a Benção da Santa 	<p>O nome de Cássia Eller surgiu em homenagem a Santa Rita de Cássia, padroeira das causas impossíveis. Como a história demonstra, a perseverança de Cássia faz jus a padroeira.</p>
Ala 02- Do Rádio a Inspiração 	<p>A ala representa a inspiração que fez Cássia querer trilhar o caminho musical: o rádio. O rádio, muito popular nos anos 1960, época da infância da cantora, sempre trazia novos artistas e era a vitrine deles para o sucesso.</p>
Ala 03- O Primeiro Violão 	<p>O eterno parceiro de tantas jornadas. O primeiro grande amor de Cássia Eller foi quando ela ganhou seu primeiro violão, e desde então, se tornaram parceiros inseparáveis, uma relação que iria enriquecer a cultura brasileira.</p>

Alegoria 01 (Abre-Alas)- Brasília: A Candanga e Seus Primeiros Acordes Musicais	<p>Cássia nasceu no Rio de Janeiro, mas foi em Brasília que ela cresceu e viveu parte da infância, adolescência e o início da vida adulta. A recém-inaugurada capital brasileira foi o símbolo do “Novo Brasil”, mais moderno, e o berço de grandes bandas do rock nacional, como o Legião Urbana e o Capital Inicial. Na alegoria estão presentes o violão de Cássia, o chão rachado do Cerrado e os destaques estão em cima das mini-esplanadas.</p>
	<p>A voz potente fez com que Cássia se tornasse cantora de shows de ópera em Brasília. Ela começava a dar seus primeiros passos ao estrelato.</p>
<p>Ala 04- Cantora de Ópera</p> 	<p>Para obter renda, ela cantou em bares de Brasília durante um tempo, onde chamou a atenção pela voz.</p>
<p>Ala 05- Show Em Bares</p> 	<p>Nome de uma peça de teatro que Cássia atuou, no Teatro Nacional de Brasília.</p>
<p>Ala 06- “Gigolôs”</p> 	<p>Tripé 01- O Teatro Nacional</p> <p>O lugar onde Cássia Eller atuou como atriz</p>

	<p>em várias peças, obtendo destaque.</p>
<p>Ala 07- Maria Eugênia</p>	
	<p>O grande amor de Cássia Eller, Maria Eugênia foi a musa inspiradora de Cássia. Um casal que lutou bastante para mostrar que homossexualismo não era uma doença, e que era possível que duas pessoas do mesmo sexo pudessem ser felizes.</p>
<p>Ala 08 (Ala das Crianças)- Meu Chicão</p>	
	<p>O bendito fruto abençoado de seu ventre. Francisco, ou Chicão, como é conhecido, abriu um importante precedente contra o preconceito, por mostrar que um casal LGBT podia sim, criar uma família unida</p>
<p>Alegoria 02- Galo de Prata</p>	
	<p>Cássia Eller era torcedora fanática do Atlético Mineiro, o galo de prata, clube que a homenageou postumamente.</p>
<p>Ala 09- 1990: O Primeiro Disco</p>	<p>Em 1990, chegava as lojas o primeiro disco de</p>

	<p>Cássia Eller, e este álbum consegue fazer sucesso. Nesta ala coreografada, os integrantes fazem movimentos que simulam o giro do LP.</p>
Ala 10- Malandragem	
	<p>O grande sucesso da carreira de Cássia Eller. Uma canção de Cazuza, esquecida em um canto, que acabou se tornando um hino atemporal da MPB. A fantasia representa uma integrante vestindo um uniforme feminino, no estilo de colégios como o Pedro II, um ônibus escolar, uma menina aparentemente normal, mas que poderia ser uma “menina má”, por um pouco de malandragem.</p>
Ala 11 (Bateria)- All Star	
	<p>Nos Anos 1990, o tênis All Star fez um grande sucesso entre os adolescentes devido ao aspecto jovial e descolado dele. A bateria vem trajada com os tênis, sendo que a estrela central da fantasia representa a relação de amor do eu-lírico com a pessoa amada na música “All Star”.</p>
Ala 12- Veneno Antimonotonia	
	<p>Em 1997, Cássia Eller lançou o disco “Veneno Antimonotonia”, álbum em que ela regravava grandes sucessos de Cazuza.</p>
Ala 13- Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo	
	<p>Em 1999, Cássia lançou um álbum mais meloso, mais romântico, fugindo um pouco</p>

	<p>do estilo de obras anteriores. Para algumas pessoas, o melhor trabalho dela. A fantasia representa um quebra-cabeça que, completo, representa um coração, representando, assim, o nome do álbum.</p>
<p>Ala 14 (Velha Guarda)- Cássia Rock Eller</p>	<p>Cássia Eller foi uma artista transgressora, uma intérprete que rompeu barreiras, preconceitos e paradigmas. E é através dessa transgressão que a Velha Guarda vem trajada, de maneira igualitária para homens e mulheres, para mostrar que não existem barreiras e paradigmas a serem seguidos, e que até mesmo uma ala tradicional como a Velha Guarda pode ser ousado, como Cássia.</p>
	<p>Eis que a belz voz se parte para o além... O casal de mestre-sala e porta-bandeira representa os condutores do carro solar, que leva Cássia Eller para o além, o Segundo Sol.</p>
<p>Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira- Os Condutores do Carro Solar</p>	<p>“Quando o Segundo Sol chegar/Para Realinhar as Órbitas dos Planetas”. No final de 2001, Cássia Eller partiu em direção ao Segundo Sol, onde a vida ardeu sem explicação. A alegoria representa o sistema solar girando ao redor de dois sóis</p>
	<p>Alegoria 03- O Segundo Sol</p>
	

Nome Completo da Escola**Grêmio Recreativo Escola de Samba Virtual Lagarto Feroz***Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Erick Silva***Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Chico Perez***Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Thatiane Carvalho***Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)****Fernando Constâncio- Enredista**Marco Maciel- Enredista***Autores do Samba-Enredo da Escola****Bruno Ribeiro***Data de Fundação da Escola****03/03/2017***Cores da Escola****Vermelho, Preto e Branco***Símbolo da Escola****Lagarto***Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)***

A GRESV Lagarto Feroz é uma escola de samba virtual criada com o objetivo de, primeiramente, realizar um sonho antigo do presidente de ter uma escola para chamar de sua e fazer enredos e apresentações que agradem ao público. Uma escola feroz que veio para ficar.

Título do Enredo**Quando o Segundo Sol Chegar...***Autor do Enredo****Fernando Constâncio e Marco Maciel***Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)***

O Lagarto Feroz, nesse carnaval de 2018, contará a história de Cássia Eller, uma das grandes artistas da história da música brasileira. Abordaremos sua história, sua carreira, suas músicas, em uma aventura musical recheada de amor e emoção. Pois sua voz sempre ecoará nos ouvidos de quem um dia ouviu uma música sua, “eterna garotinha”.

**Tudo que estiver em asterisco É OBRIGATÓRIO. Seu não preenchimento acarretará na perda de 0,1 pontos de acordo com o Regulamento Oficial LIESV 2018.*